



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

es 8

Jornal do Dia
TERÇA-FEIRA, 28 :: JUNHO :: 2016

Juiz x garçom: PGE pede instauração de inquérito

O Ministério Público do Estado (MPSE) pediu a instauração de um inquérito criminal para apurar o incidente ocorrido no último dia 5 em um restaurante no bairro Suíça (zona sul). Na ocasião, o juiz substituto Cláudio Bahia Felicíssimo foi acusado de ofender e agredir um garçom da Pizzaria Di Pietro e chegou a ser detido por policiais militares. A decisão do procurador-geral de Justiça, José Rony Almeida, tomada em resposta a um pedido encaminhado pelo Tribunal de Justiça de Sergipe (TJSE), foi confirmada em nota oficial divulgada ontem pela assessoria do órgão.

A investigação deve ser conduzida pela própria Procuradoria Geral do MPSE, conforme a legisla-

ção. De acordo com o comunicado, estão previstas "diversas diligências, durante as quais serão ouvidas as supostas vítimas, a fim de que sejam precisados os tipos de agressões ocorridas (se física ou verbal)", além da análise de gravações possivelmente realizadas por frequentadores e pelo circuito de segurança do estabelecimento. "Após minuciosa ciência dos detalhes e das circunstâncias do caso, serão deflagradas, ou não, as ações penais cabíveis, ou seja, na comprovação de agressão verbal caberá uma Ação Penal Privada, ou ainda, Ação Penal Pública, em se tratando de agressão física", esclarece o MPSE.

Os garçons da pizzaria e a própria empresa acusam Felicíssimo de ter provocado a confusão, após contestar a cobrança de uma conta, e ainda ter dado dois tapas no rosto do funcionário. O juiz, por sua vez, nega a acusação e afirma ter sido agredido por clientes e garçons. Por conta do episódio, que ganhou grande repercussão após ser divulgado pelas redes sociais, o magistrado foi transferido de comarca e teve suas férias antecipadas por ordem do TJSE, respondendo ainda a um processo administrativo interno aberto pelo corregedor-geral de Justiça, desembargador Ricardo Múcio de Abreu. Depoimentos relativos ao incidente já foram ouvidos pela Delegacia-Geral de Polícia Civil, mas encaminhados diretamente à Presidência do TJSE. (Gabriel Damásio)